



## **Núcleo de Pesquisa Estado e Território**

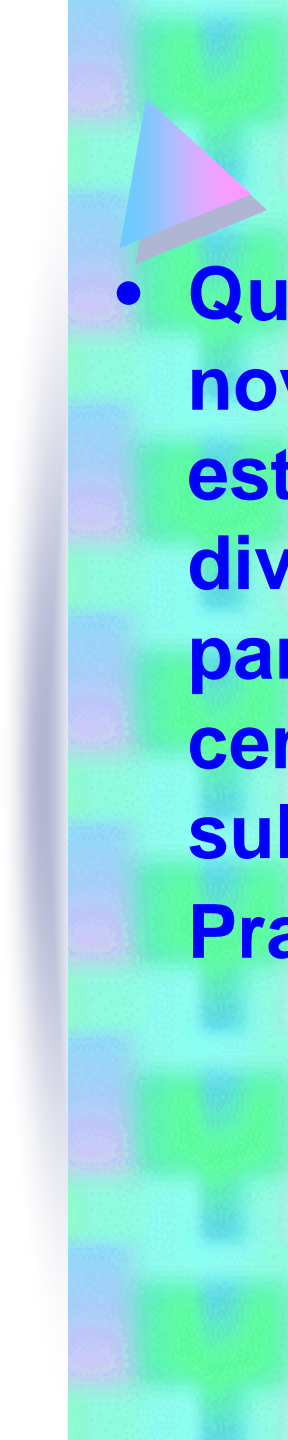
**USOS DO TERRITÓRIO E POLÍTICAS  
TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS:  
ALGUNS CENÁRIOS NO BRASIL- MERCOSUL  
E UNIÃO EUROPÉIA**

**Prof. Dr. Aldomar A. Rückert**



## INTRODUÇÃO

- Esta comunicação diz respeito aos cenários contemporâneos das Políticas Territoriais no Brasil em interface com países vizinhos do MERCOSUL e na União Européia, direcionadas tanto aos territórios nacionais quanto a territórios com características transfronteiriças.
- Que tipos de Políticas Territoriais estão emergindo em cenários territoriais multiescalares em rápidas transformações considerando-se experiências de Políticas Territoriais recentes?

- 
- **Quais seriam os sentidos e os enigmas dos novos *usos do território* considerando-se estas Políticas Territoriais e/ou ações de diversos atores (Estado, organizações civis, paradiplomacia, capital privado, etc) seja no cenário nacional do Brasil, no da integração sul-americana na macrorregião da Bacia do Prata ou no da União Européia?**

- **Possíveis respostas à esta questão central podem estar tanto**
- **a) na pesquisa sistemática das recentes Políticas Territoriais brasileira e /ou em interface com os países do Mercosul ou**
- **b) no exame de experiências com maior acúmulo em análise territorial e metodologias que orientam novos paradigmas de Políticas Territoriais como é o caso da União Européia.**



# 1. POLÍTICAS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS NO BRASIL

- Após o Plano de Metas (Governo Juscelino, segunda metade dos anos 50 ) e os I e II Planos Nacionais de Desenvolvimento (ditadura militar) o momento é propício para conjugar planejamento econômico e políticas territoriais.
- Os adjetivos “territorial” e “regional” estão presentes em várias políticas públicas.



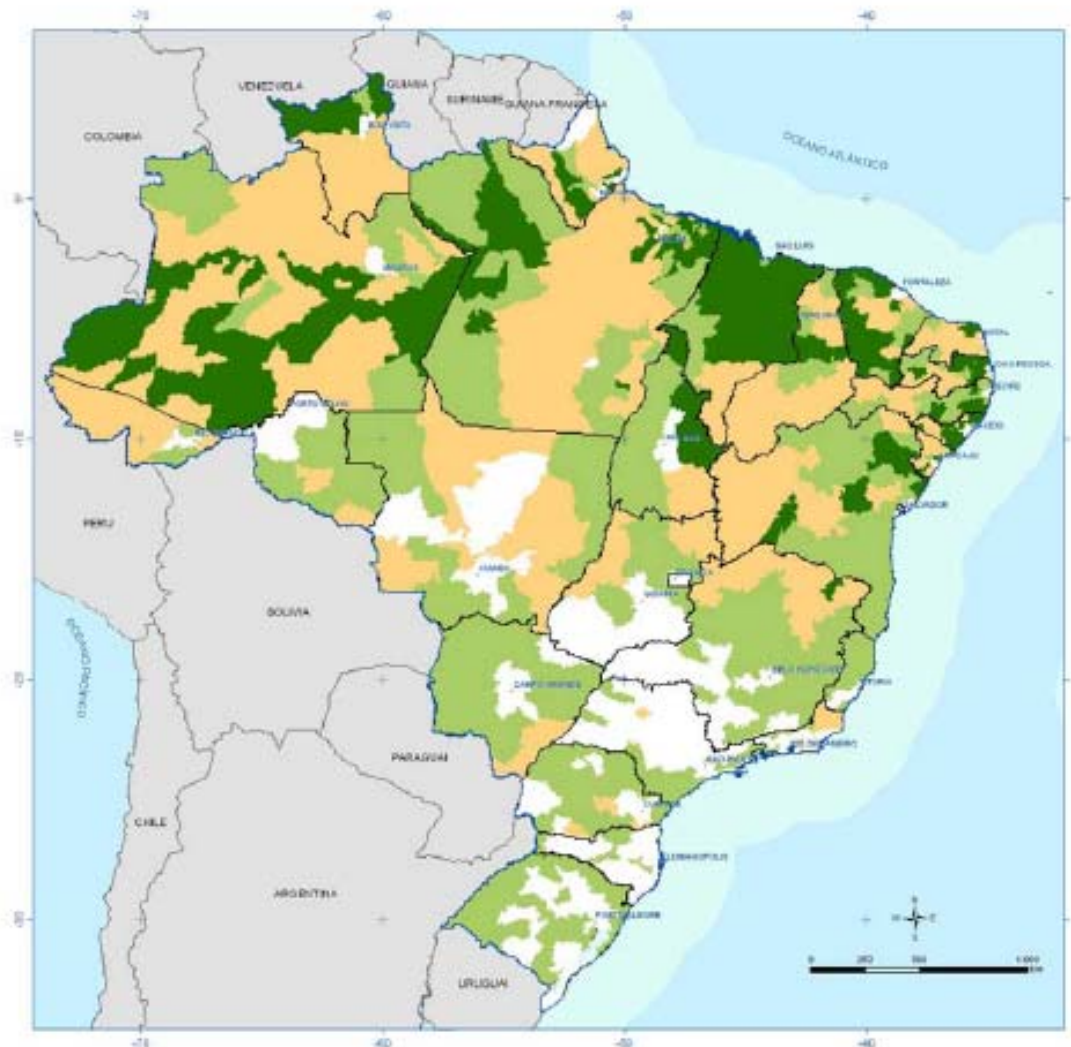
## **1.1 POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL- PNDR**

- **PNDR – abordagem filiada à New Economic Geography e atenção às profundas desigualdades do país.**
- **Origens no projeto do Ministério da Integração Nacional “Diretrizes para a formulação de políticas de desenvolvimento regional e de ordenação do território brasileiro”, 2003.**

# Política Nacional de Desenvolvimento Regional PNDR

MAPA DA TIPOLOGIA

Tipologias sub-regionais  
níveis de renda versus  
níveis de variação do  
PIB 1991/2001



## Legenda

- Baixa Renda
- Estagnadas
- Dinâmicas
- Alta Renda

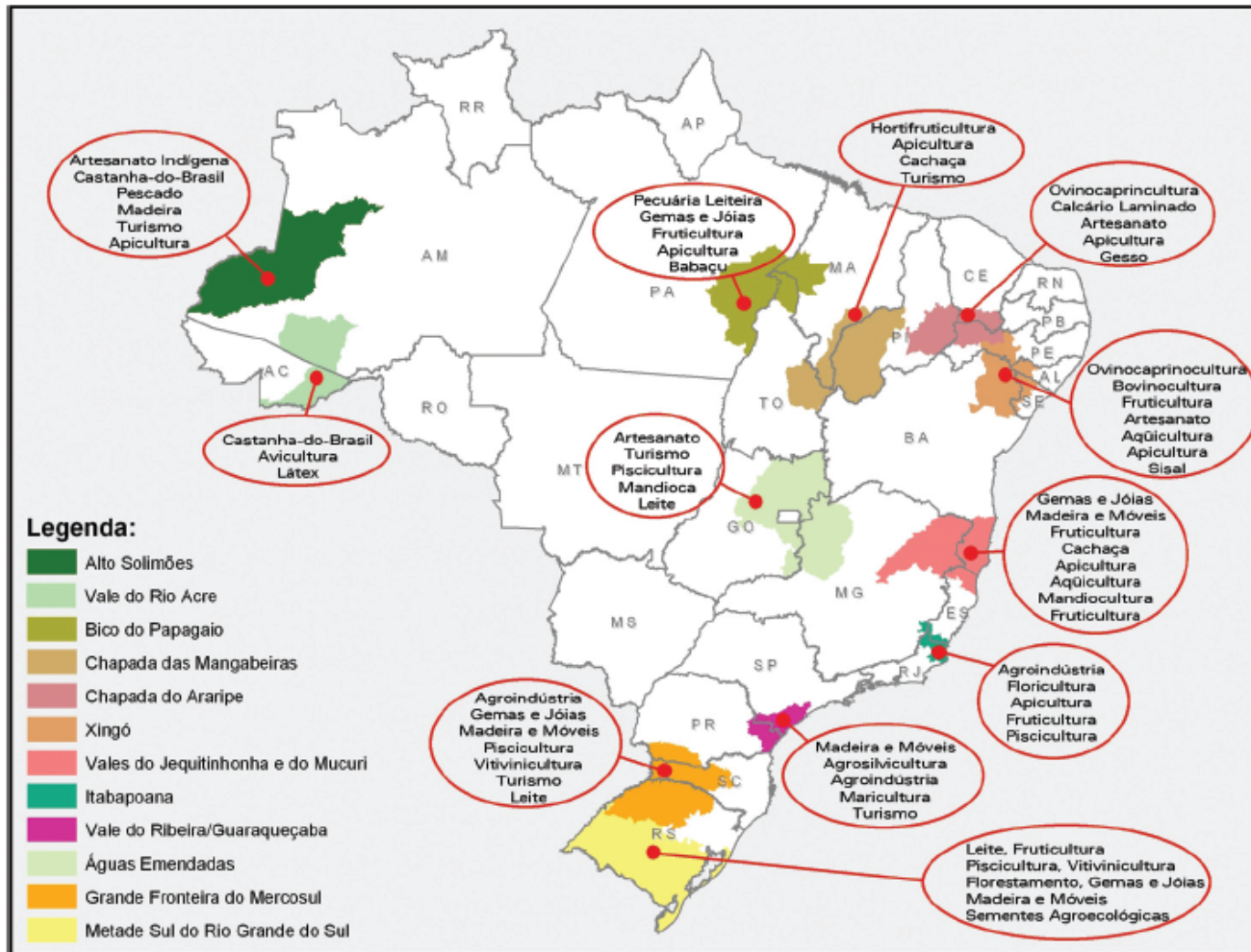
Fontes: Rendimento Doméstico Médio/Ano (R\$ constante de 2000) (IBGE); PIB Municipal Médio Trienal 1990/1992 (FPEA-R\$ constante de 2002); PIB Municipal Médio Trienal 2000/2002 (IBGE-R\$ constante de 2002); Cesta Básica Média 2000 (CIGESE)

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO  
NACIONAL



Elaboração: Gerência de Informação e Planejamento / DPR / SED / MI

# PROGRAMA DAS 12 MESORREGIÕES DIFERENCIADAS - PROMESO





# 1.2 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FAIXA DE FRONTEIRA – PDFF TRAZ UMA INOVAÇÃO: MUDAR O PERFIL DAS REGIÕES DISTANTES E DEPRIMIDAS, “AS ZONAS DISTANTES”...

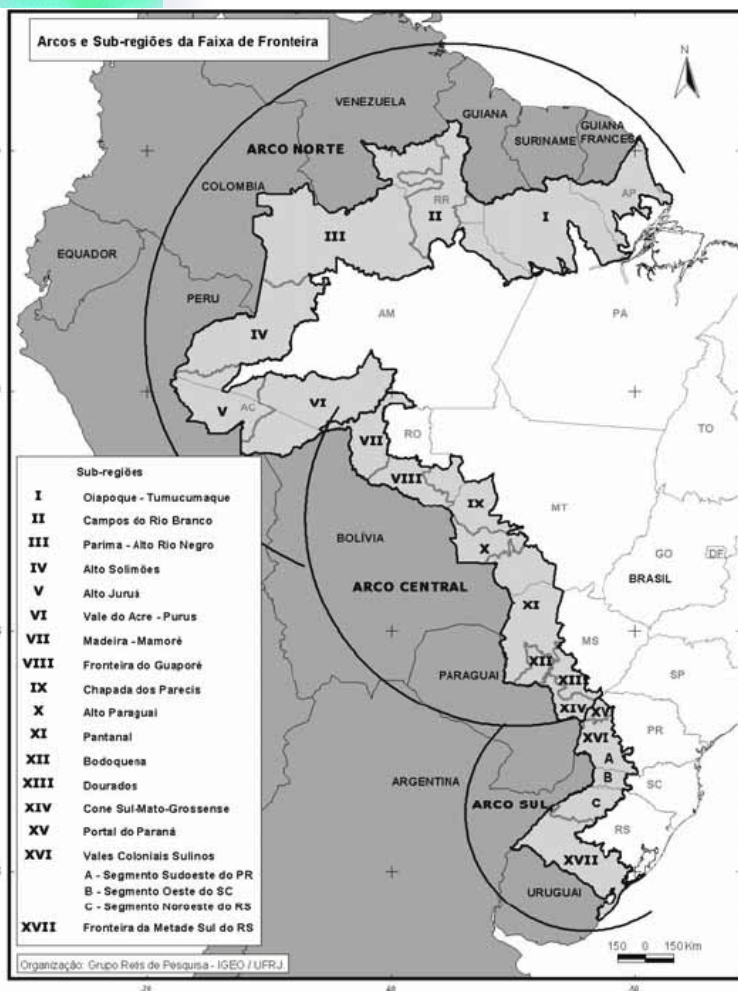


FIGURA 7: ARCOS E SUB-REGIÕES DA FAIXA DE FRONTEIRA

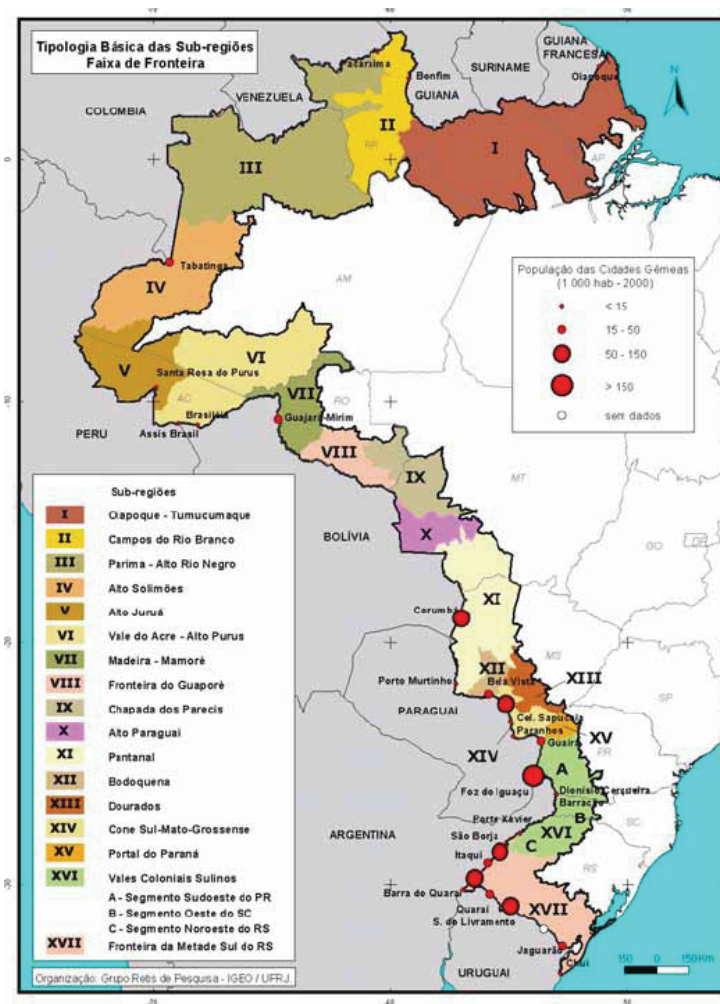


FIGURA 8: TIPOLOGIA BÁSICA DAS SUB-REGIÕES DA FAIXA DE FRONTEIRA

# PDFF- CINCO PARES DE CIDADES GÊMEAS PRIORIZADAS



# ARTICULAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MESORREGIÕES PRIORITÁRIAS COM O PROGRAMA DE FAIXA DE FRONTEIRA

## - O EXEMPLO DA MESORREGIÃO DA GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL



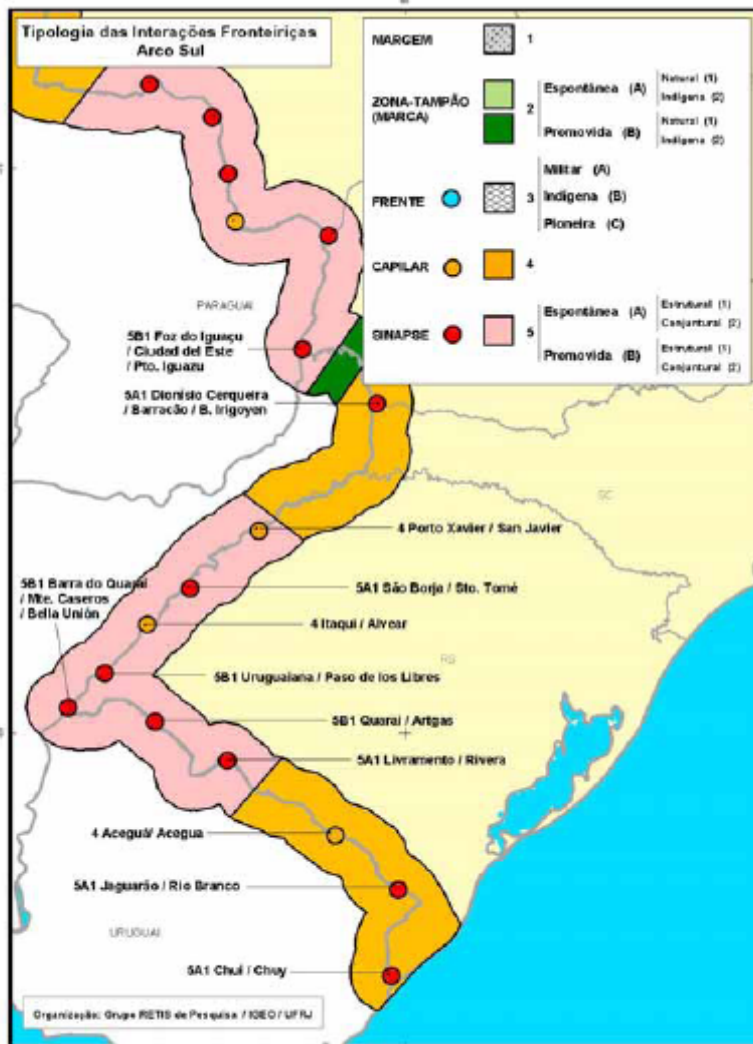


FIGURA 23: FAIXA DE FRONTEIRA ARCO SUL: TIPOLOGIA DAS INTERAÇÕES FRONTEIRIÇAS

A MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA MERCOSUL LOCALIZA-SE EM FAIXA DE FRONTEIRA DE INTENSAS INTERAÇÕES DE TIPO CAPITAL E SINAPSE NA ANTIGA REGIÃO HIPÂNICA MISSIONEIRA.

Três cidades gêmeas Dionísio  
Cerqueira(SC)/Barracão (PR)/Bernardo  
Irigoyen(ARG).



Foto: Aldomar A. Rückert

# Cidades gêmeas Dionísio Cerqueira(SC)/Barracão (PR)/ Bernardo de Irigoyen(ARG)



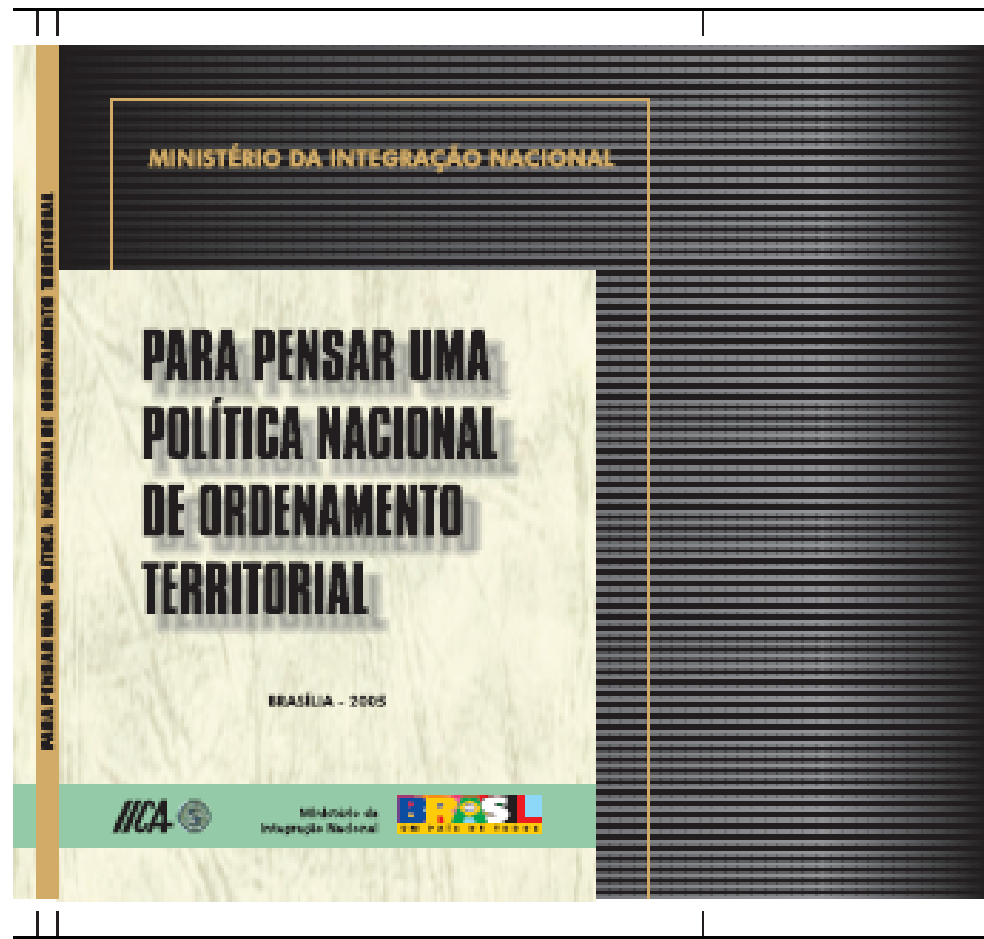
Fotos: Aldomar A. Rückert

# Cidades gêmeas Dionísio Cerqueira(SC)/Barracão (PR)/ Bernardo de Irigoyen(ARG)



Fotos: Aldomar A. Rückert

## 1.3 POLÍTICA NACIONAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL – UMA EXPERIÊNCIA NOVA A SER CONSTRUÍDA....VÁRIOS ESTUDOS E NENHUMA PROPOSTA CONCRETA ATÉ O MOMENTO.....

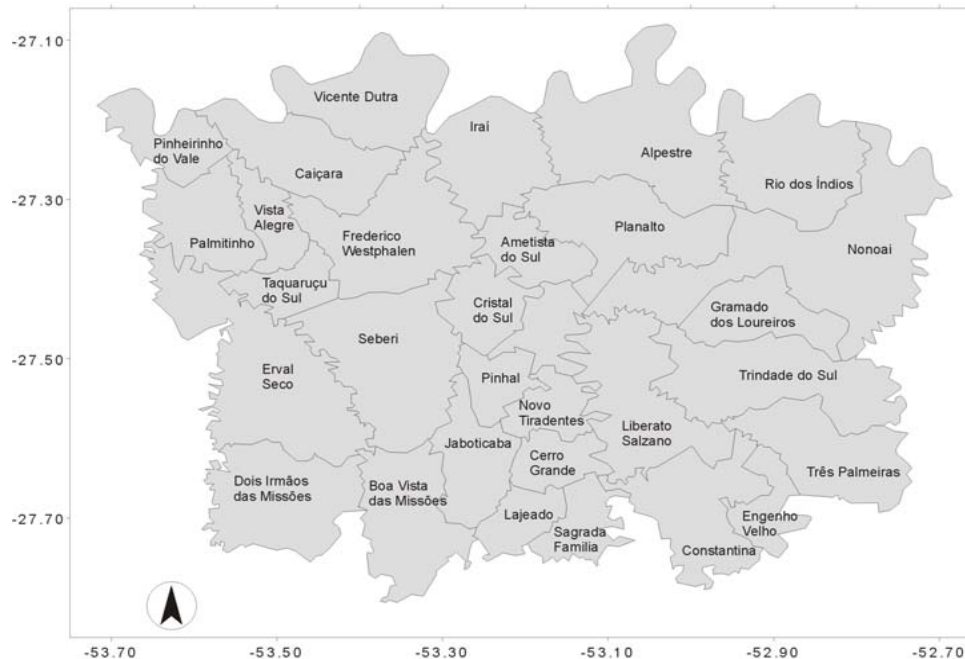




- **ACÚMULO ATUAL DA PNOT: UM CONJUNTO DE DIAGNÓSTICOS CENTRADOS EM SEIS GRANDES TEMAS:**
- **PRINCIPAIS PADRÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL E SUAS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO;**
- **SITUAÇÃO DAS TERRAS EM PODER DA UNIÃO;**
- **LOGÍSTICA DO TERRITÓRIO E CORPORAÇÕES;**
- **EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS;**
- **PRINCIPAIS AÇÕES E INSTRUMENTOS SETORIAIS E MULTISETORIAIS EM VIGÊNCIA NO PAÍS COM RELAÇÃO À OT.**
- **ANÁLISE DO APARATO INSTITUCIONAL E JURÍDICO-LEGAL**
- **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM SISTEMA NACIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – SISNOT.**

# 1.4 PROGRAMA NACIONAL DOS TERRITÓRIOS RURAIS SUSTENTÁVEIS

Avaliação de desenvolvimento territorial em quatro territórios rurais - Brasil



 Território rural do Médio Alto Uruguaí - Rio Grande do Sul

#### Equipe de Pesquisa

Prof.Dr. Eduardo Filippi  
Prof.Dr. Sergio Schneider  
Prof.Dr. Aldomar Rückert  
Prof.Dr. Paulo Waquil  
Msc. Suzimary Specht  
Msc. Marcelo Conterato  
Msc. Anelise Rambo  
Msc. Guilherme Radomsky  
Bel. Eliane Sanguiné

# 1.5 TERRITÓRIOS DA CIDADANIA

## Os 60 Territórios da Cidadania

### Norte

- 1- Alto Acre e Capixaba - AC
- 2- Central (Ji-Paraná) - RO
- 3- Sul de Roraima - RR
- 4- Alto Rio Negro - AM
- 5- Entorno de Manaus - AM
- 6- Baixo Amazonas - AM
- 7- Baixo Amazonas - PA
- 8 - Transamazônica - PA
- 9- Sudeste Paraense - PA
- 10- Nordeste Paraense - PA
- 11- Marajó - PA
- 12- Sul do Amapá - AP
- 13- Bico do Papagaio - TO

### Nordeste

- 14- Cocais - MA
- 15- Vale do Itapecuru - MA
- 16- Lençóis Maranhenses/Munim - MA
- 17- Baixo Parnaíba - MA
- 18- Entre Rios - PI
- 19- Serra da Capivara - PI
- 20- Vale do Guaribas - PI
- 21- Carnaubais - PI
- 22- Inhamuns Crateús - CE
- 23- Itaipoca - CE
- 24- Sertão Central - CE
- 25- Açú-Mossoró - RN
- 26- Sertão do Apodi - RN
- 27- Mato Grande - RN
- 28- Borborema - PB
- 29- Zona da Mata Norte - PB
- 30- Zona da Mata Sul - PB
- 31- Sertão do Pajeú - PE
- 32- Agreste Meridional - PE
- 33- Mata Sul - PE
- 34- Litoral Norte - AL
- 35- Do Agreste - AL
- 36- Alto Sertão - AL
- 37- Alto Sertão - SE
- 38 - Sertão Ocidental - SE
- 39- Sisal - BA
- 40- Velho Chico - BA
- 41- Chapada Diamantina - BA
- 42- Sul - BA

### Sudeste

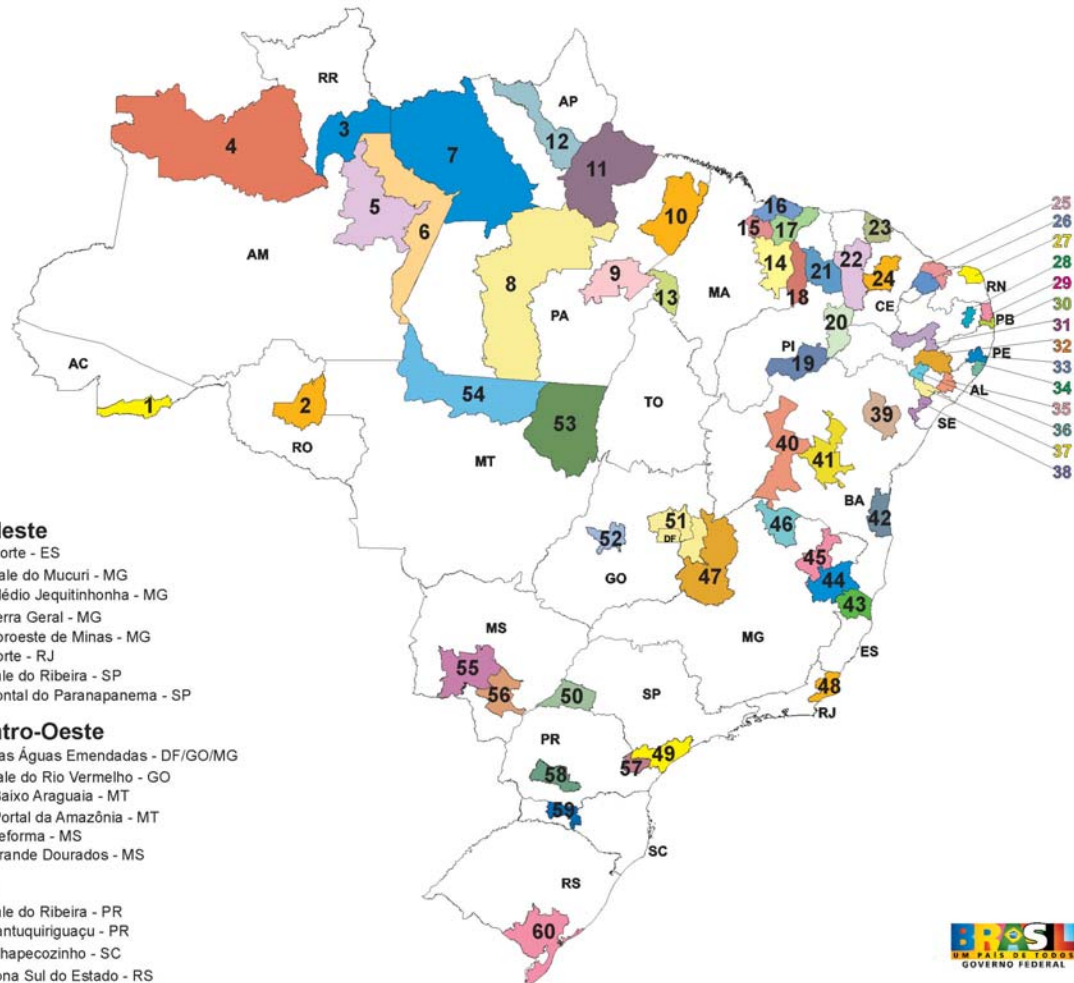
- 43- Norte - ES
- 44- Vale do Mucuri - MG
- 45- Médio Jequitinhonha - MG
- 46- Serra Geral - MG
- 47- Noroeste de Minas - MG
- 48- Norte - RJ
- 49- Vale do Ribeira - SP
- 50- Pontal do Paranapanema - SP

### Centro-Oeste

- 51- Das Águas Emendadas - DF/GO/MG
- 52- Vale do Rio Vermelho - GO
- 53- Baixo Araguaia - MT
- 54- Portal da Amazônia - MT
- 55- Reforma - MS
- 56- Grande Dourados - MS

### Sul

- 57- Vale do Ribeira - PR
- 58- Cantuquiriguaçu - PR
- 59- Chapecozinho - SC
- 60- Zona Sul do Estado - RS

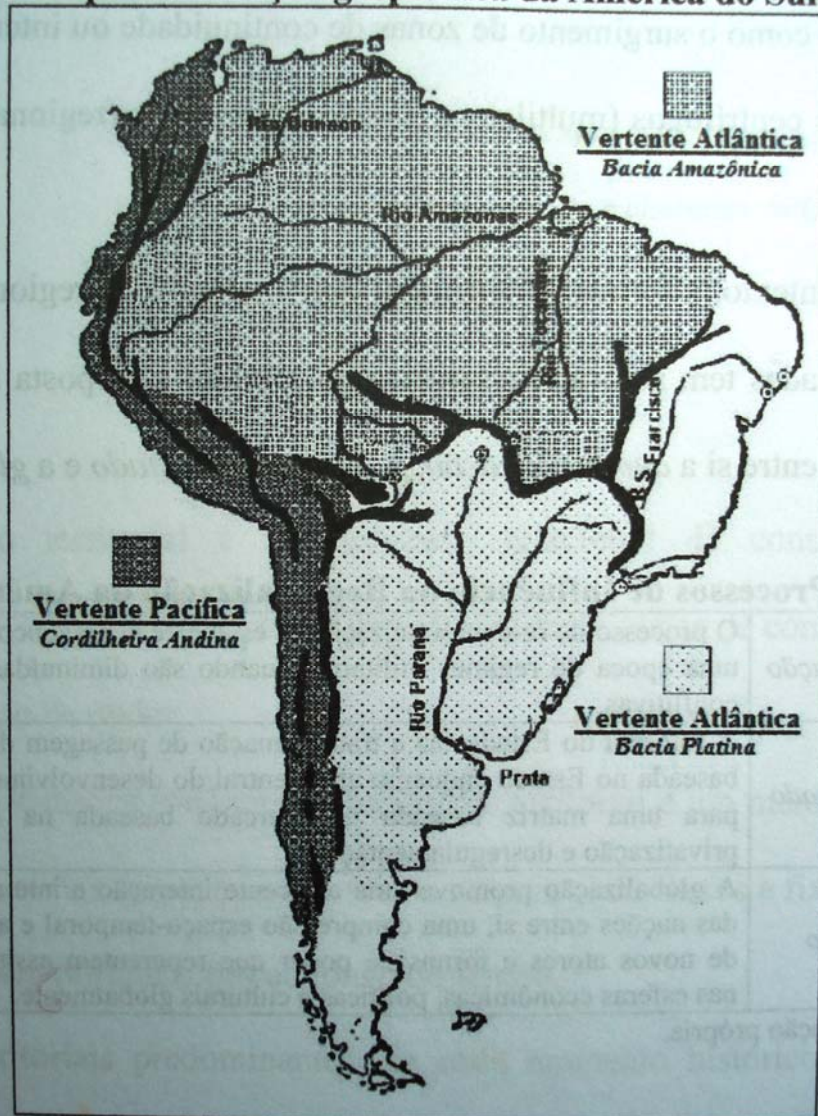




## **2. O CENÁRIO GEOPOLÍTICO NO MERCOSUL E NA AMÉRICA DO SUL**

- **Uma nova geopolítica e uma macro-reestruturação territorial em movimento na América do Sul.**
- **Políticas territoriais de caráter supranacional em cenários multiescalares?**
- **Regiões transnacionais e regiões transfronteiriças?**

Figura 5 - Vertentes clássicas de  
compartmentação geopolítica da América do Sul

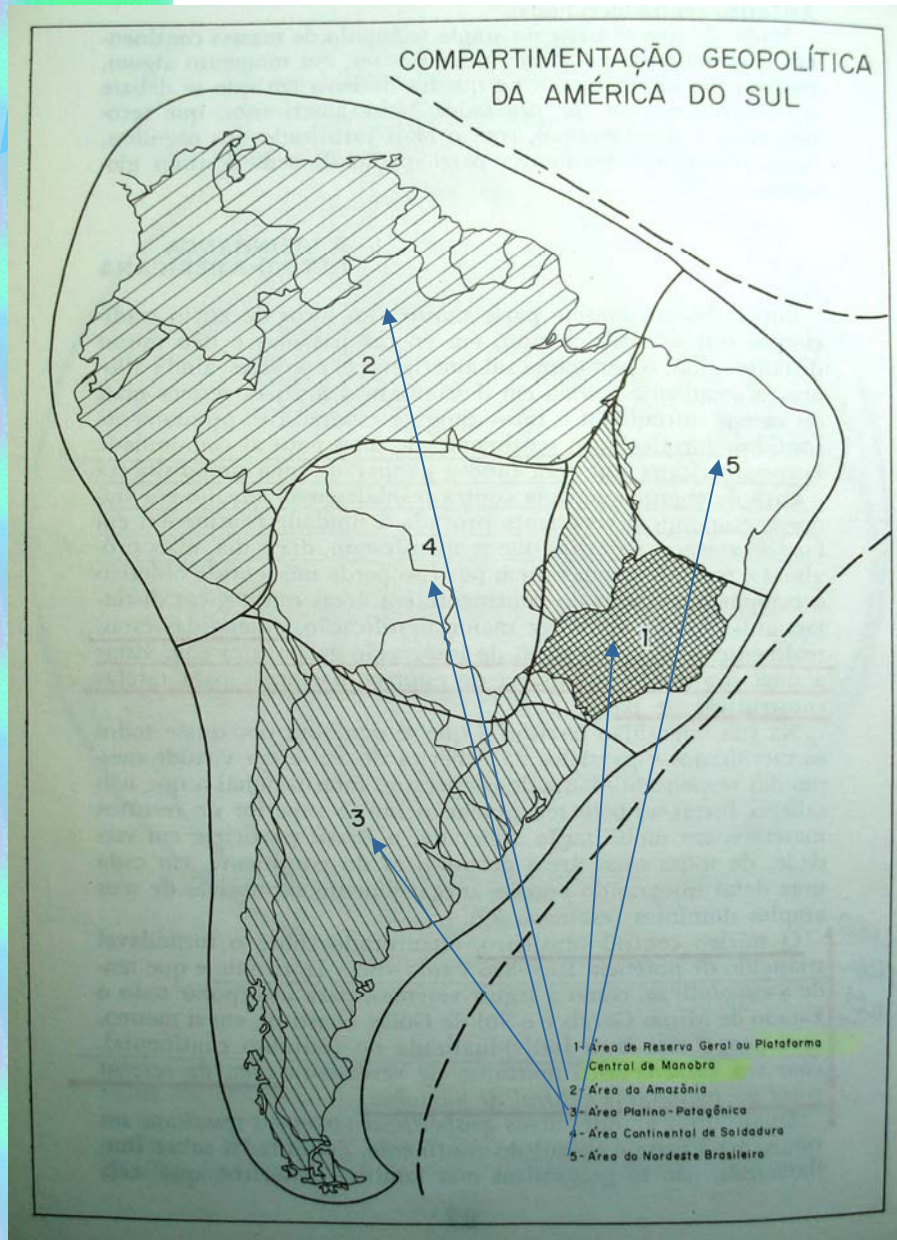


Fonte: Travassos (1935).

## A GEOPOLÍTICA CLÁSSICA BRASILEIRA

INTEGRAÇÃO  
CONTINENTAL A  
PARTIR DO PODER  
TERRESTRE  
BRASILEIRO, MÁRIO  
TRAVASSOS, 1935

# COMPARTIMENTAÇÃO GEOPOLÍTICA DA AMÉRICA DO SUL. GOLBERY DO COUTO E SILVA



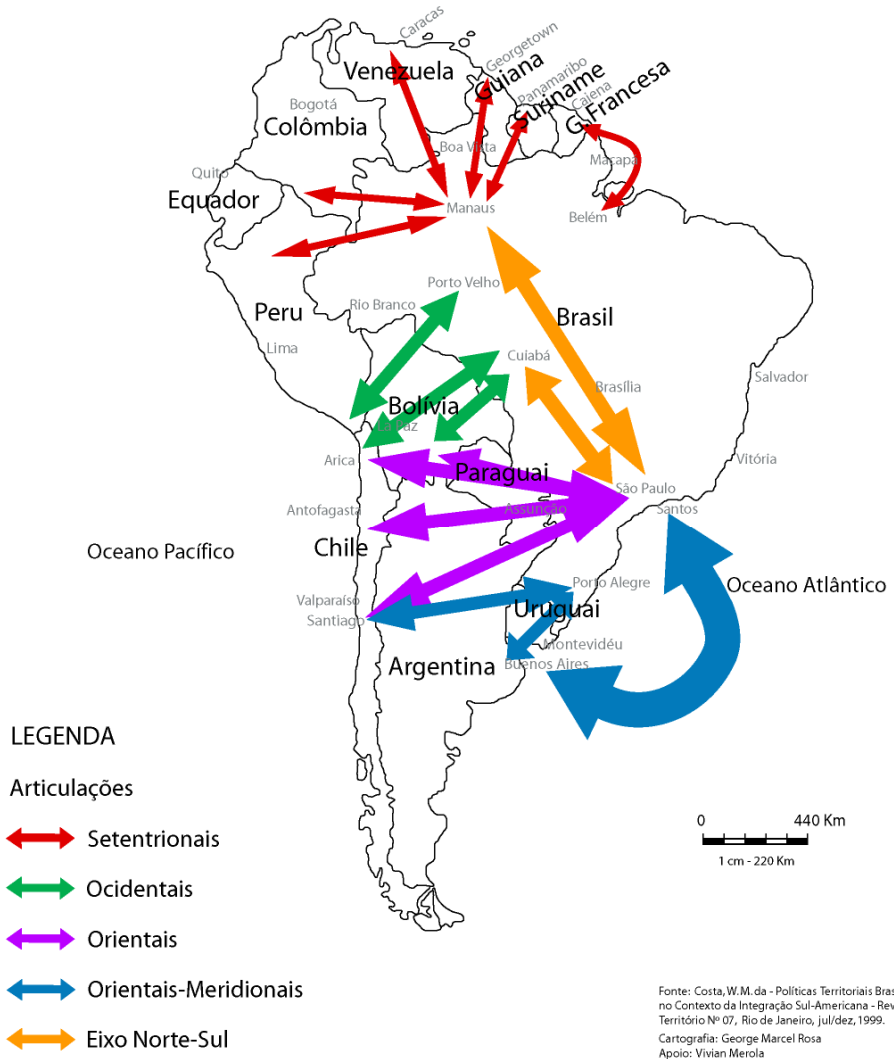
- Dominar o centro do continente (Área Continental de Soldadura) para dominar a Amazônia e a Bacia Platina (o poder terrestre).





## América do Sul Esquema Básico de Regionalização a partir dos Fluxos (COSTA)

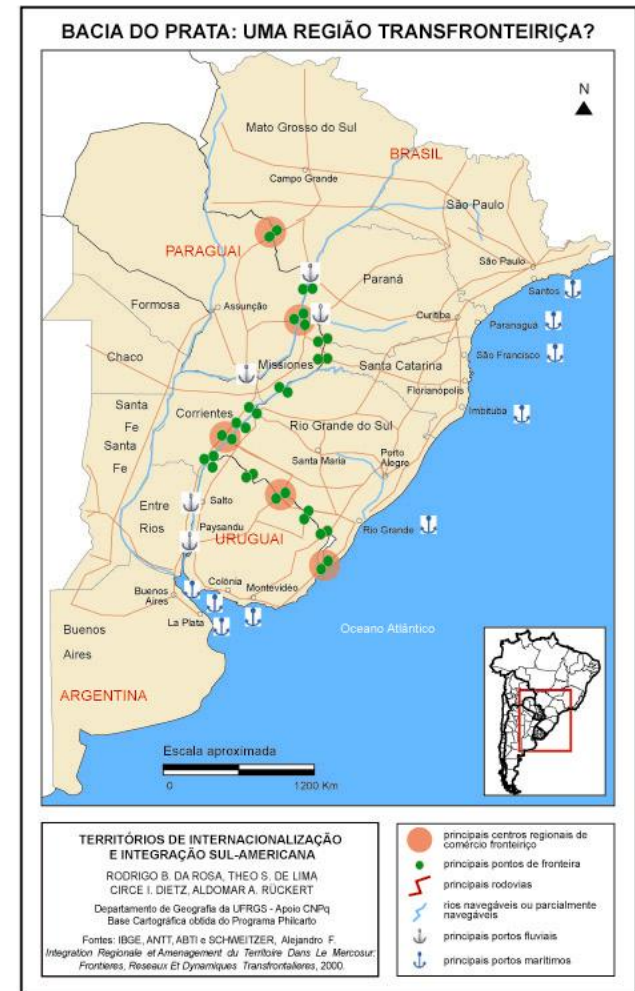
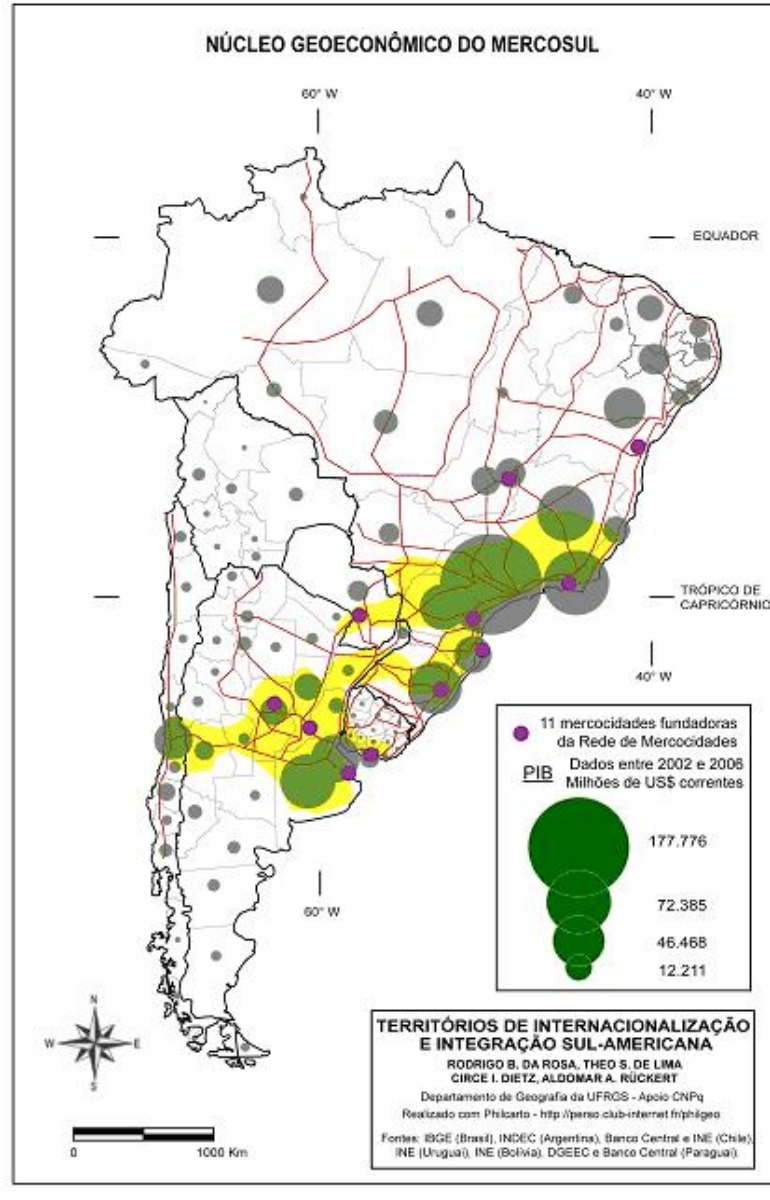
Uma região geopolítica, i.é, uma entidade política transnacional dotada de unidade mínima e arcabouço institucional baseados em princípios e macro-objetivos comuns nas relações internacionais







# O NÚCLEO GEOECONÔMICO DO MERCOSUL E A BACIA DO PRATA

UMA REALIDADE OU UM IDEAL A SER CONSTRUÍDO NO CORAÇÃO DO MERCOSUL?



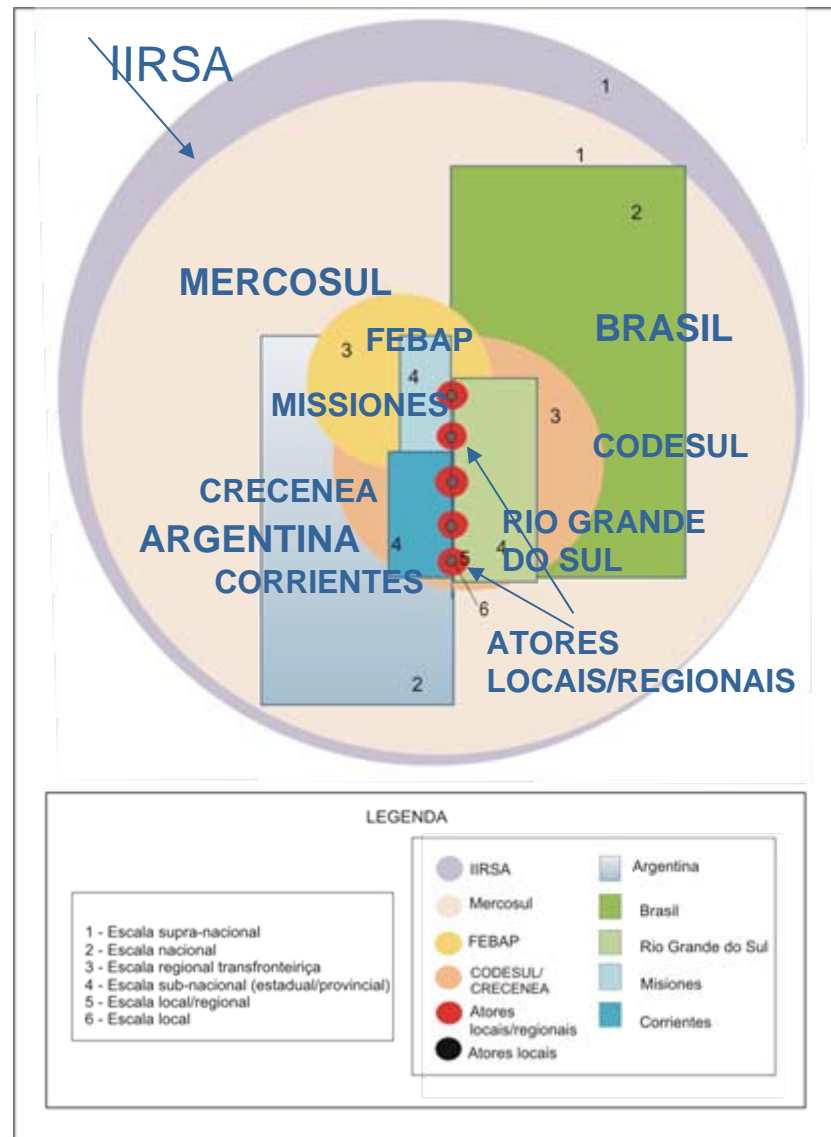
- 
- **UMA VISÃO PESSIMISTA OU OTIMISTA A ADOTAR EM RELAÇÃO AO MERCOSUL E À TRANSFRONTEIRIZAÇÃO?**
  - **AS CIDADES GÊMEAS, A REDE MERCOCIDADES DEMONSTRAM FORÇA DE INTERAÇÕES. ESTRATÉGIAS CONJUNTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PONTES.**
  - **AUSÊNCIA DE POLÍTICAS REGIONAIS COMUNS: O FOCEM – FUNDOS PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL É UMA NOVIDADE RECENTE.**



- **A NOVIDADE DOS FUNDOS ESTRUTURAIS: FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL – FOCEM.**

- **Solidariedade e subsidiariedade: as assimetrias são impeditivos para o processo de integração com coesão social e territorial.**
- **Participação proporcional dos Estados partes /ano.**
- **Brasil – participa com 70% e receberá 10% dos recursos.**
- **Argentina – participa com 27% e receberá 10% dos recursos.**
- **Uruguai – participa com 1% e receberá 32% dos recursos.**
- **Paraguai – participa com 1% e receberá 48% dos recursos.**


**Atores territoriais e escalas envolvidas no movimento “pró terceira ponte” Brasil-Argentina para localização entre Porto Mauá (RS) e Alba Posse (Misiones, ARG)**



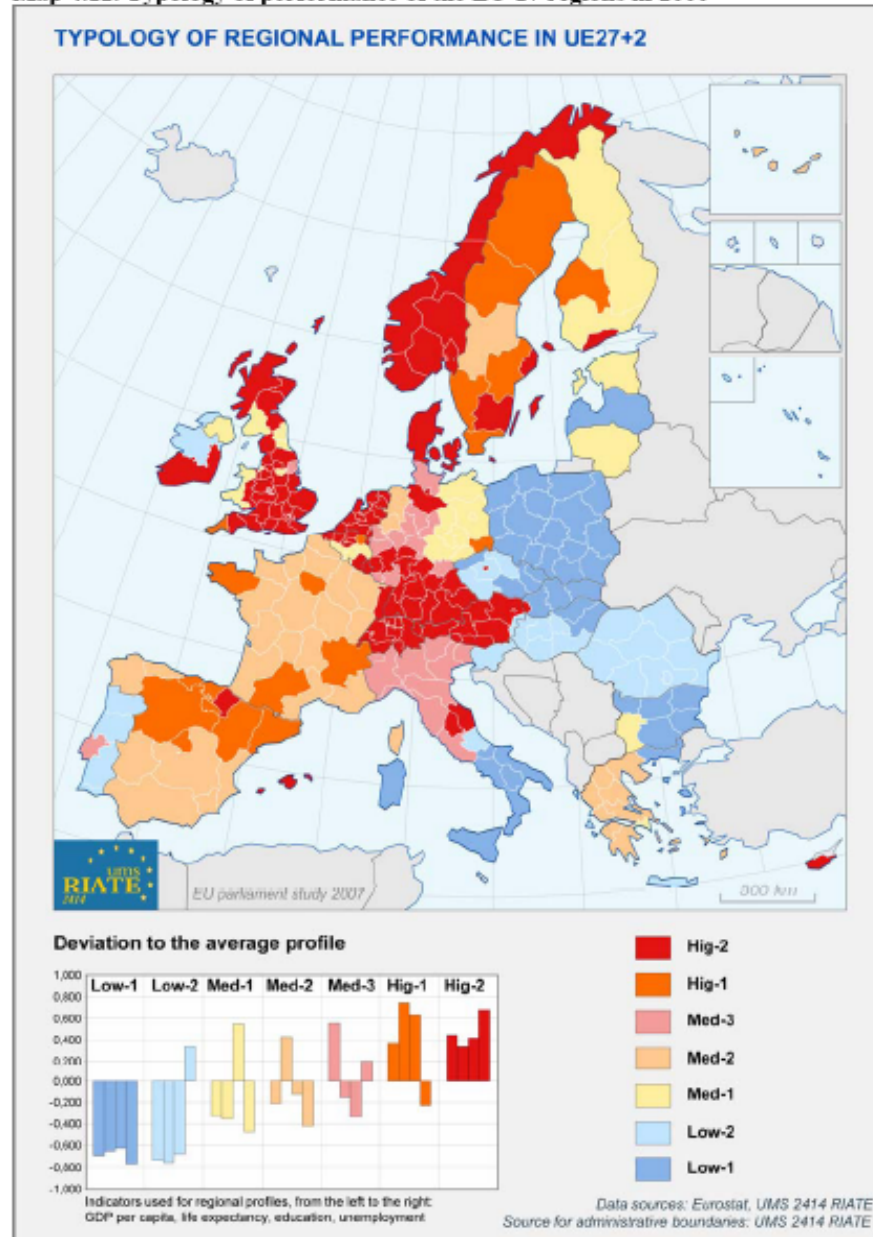


### **3. Políticas territoriais da União Européia**

- **Programa ESPON – 2007-2013, parte dos Fundos Estruturais para o período.**
- **Coesão Territorial – algum tipo de “justiça espacial”.**
- **Policentrismo: valorização de diversas regiões metropolitanas e cidades médias e pequenas.**
- **Proposições de regiões Norte-Sul: o espaço EUROMEDITERRÂNEO: a Europa e sua vizinhança formariam uma grande região...**

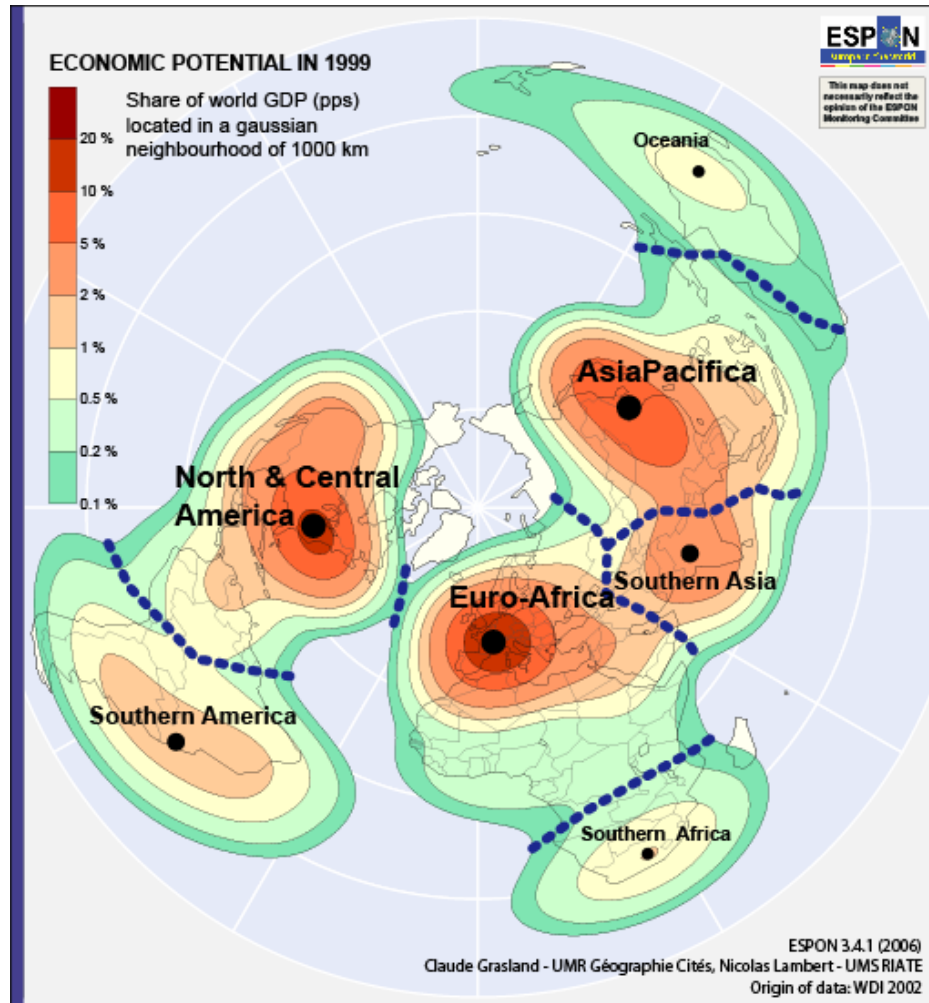
- 
- **Base da política regional da União Européia: a NOR – Nova Ortodoxia Regional: o desafio de construir um cenário de competitividade e coesão – social e territorial – sob os paradigmas do conhecimento e da inovação.**
  - **Políticas regionais: deixar as regiões menos favorecidas resolverem seus problemas. “Bottom-up” ou relativa ausência do Estado?**

Map 4.12. Typology of performance of the EU-27 regions in 2000



- **EUROPA DAS REGIÕES TIPOLOGIA DE DESEMPENHO REGIONAL EM 2000**
- **A ampliação da EU para o Leste acarreta a integração de países com baixo PIB e altos níveis de desemprego; aumenta sua diversidade social, institucional, relações urbano-rurais e desafios ambientais.**

# VISION DE L'EUROPE DANS LE MONDE n°1 UN CONTINENT AVEC DES FRONTIÈRES PRÉCISES








## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Restam indagações sobre quais políticas territoriais emergem no pós-neoliberalismo atualmente nos países da América do Sul.
- O processo de construção de uma nova região geopolítica na América do Sul está em andamento.
- Há uma nítida tendência de recuperação de parte do papel dirigente do Estado Desenvolvimentista na América do Sul, o que pode apontar para um *neodesenvolvimentismo* que considera o território neste processo.
- As políticas públicas tem incorporado a dimensão territorial, recuperando-se o papel do espaço teve durante o Estado Planejador, porém inovando-se as metodologias de análise territorial.

- A política de ordenamento territorial do Brasil ainda é uma incógnita, muito embora haja intenção política de importar-se experiências da União Européia.
- As políticas de desenvolvimento regional tem recuperado o papel do Estado, porém em parte como regulador.
- As tendências apontam para políticas territoriais também supranacionais, muito embora as deficiências das políticas regionais somente agora tenham tido um início tímido (FOCEM).
- As interações de grupos de pesquisa no Mercosul que tratam das transformações territoriais ainda está em estágio inicial, sendo um desafio para as universidades do Grupo Montevideo- Comitê de Desenvolvimento Regional.

- 
- América do Sul e União Europeia: contextos e especificidades regionais diferenciados não comparáveis.
  - Diferentes estratégias dos atores nacionais na União Europeia e Brasil / Mercosul
  - Possíveis caminhos analíticos: busca de identificação de padrões de análise territorial que vertem do Novo Regionalismo
  - Busca de identificação de métodos e técnicas de análise territorial aplicados pelos diferentes grupos e laboratórios de pesquisa nestes cenários diferenciados.